

**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE 2025**

**POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À  
LITERATURA**

**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2023**

**ANO 2025**

**UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**  
REFERENTE AOS MUSEUS CASA DAS ROSAS, GUILHERME DE ALMEIDA E  
MÁRIO DE ANDRADE

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>1. RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE 2025 – CASA DAS ROSAS.....</b>	<b>6</b>
<b>1. RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE 2025 – CASA GUILHERME DE ALMEIDA .....</b>	<b>8</b>
<b>1. RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE 2025 – CASA MÁRIO DE ANDRADE .....</b>	<b>10</b>

Apresentamos, a seguir, o relatório 2º quadrimestre 2025 referente ao Contrato de Gestão nº 01/2023, firmado entre POIESIS e Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, para a gestão dos Museus-Casa (Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade).

Este relatório é dividido sequencialmente de acordo com as metas técnicas estabelecidas no Plano de Trabalho para as três Casas e Compromisso de Informação, acompanhados de respectivos anexos, todos disponibilizados na plataforma SMAC.

São Paulo, na data da assinatura digital.

*Ceres Alves Prates*  
**Ceres Alves Prates**  
Diretora Executiva

*Ernesto Vega Senise*  
**Ernesto Vega Senise**  
Diretor Administrativo Financeiro

## **APRESENTAÇÃO**

### **MUSEUS-CASAS**

#### **CASA DAS ROSAS, CASA GUILHERME DE ALMEIDA E CASA MÁRIO DE ANDRADE**

Os Museus-Casas: Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade se configuram um conjunto singular de instituições públicas estaduais cuja gestão unificada permite tanto o fortalecimento de suas especificidades quanto a construção de estratégias comuns de preservação, pesquisa, difusão e diálogo com a sociedade. No segundo quadrimestre de 2025, registraram-se resultados expressivos decorrentes das ações iniciadas no primeiro quadrimestre, consolidando avanços importantes em seus Programas de Gestão. Esses resultados reafirmam a relevância do modelo integrado e a contribuição coletiva das instituições para a política museológica do Estado de São Paulo, ao mesmo tempo em que preservam e projetam suas missões institucionais: a Casa das Rosas, dedicada à preservação dos suas coleções de poesia concreta, da arquitetura e a memória da Avenida Paulista; a Casa Guilherme de Almeida, voltada à valorização da memória modernista e da crítica cultural; e a Casa Mário de Andrade, comprometida com a preservação do legado do escritor e com a reflexão sobre a cultura brasileira em sua pluralidade.

No âmbito do Programa de Gestão Museológica, seguimos em continuidade às ações de qualificação e desenvolvimento de processos estruturantes. Destacam-se os esforços voltados ao aperfeiçoamento do planejamento estratégico, orientado pelo Plano Museológico de Casa Museu, e à consolidação de rotinas administrativas transparentes, aliadas à atualização tecnológica dos sistemas operacionais tais quais: Bitrix24 que é a plataforma de comunicação interna e gestão de tarefas da Poiesis, reunindo em um único ambiente a comunicação, os repositórios de documentos e os formulários; Hotspot: implementação de uma plataforma de acesso público à internet, que trouxe benefícios tanto para a segurança – em conformidade com o Marco Civil da Internet e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – quanto para as áreas de comunicação e marketing; FxData que trata-se de um piloto baseada em inteligência artificial para contagem de público, já testada na Casa das Rosas. DocuSign: entrada em operação da plataforma de gestão, emissão e assinatura eletrônica de contratos, aumentando a segurança dos processos e garantindo total rastreabilidade em todas as etapas. Essa modernização tem garantido suporte qualificado para o desempenho das áreas-fim, favorecendo maior integração institucional. Também se iniciaram ações de acessibilidade e aproximação com públicos de pessoas com deficiência, ao lado de iniciativas no campo da sustentabilidade. Neste aspecto, foram firmadas parcerias com instituições e coletivos voltados às emergências climáticas, como a Virada Sustentável e o Museu Emílio Goeldi/Pará, para a organização de ações conjuntas de sensibilização rumo à COP 30 e que podem gerar ações estruturadas para os três museus.

Ainda neste quadrimestre, merece destaque a participação na Missão China pa Museus, realizada em junho de 2025 em parceria com a InvestSP e a SECEIC, que teve como objetivo fortalecer a cooperação museológica e educacional, promover a inovação e a aplicação de tecnologia à cultura, além de aprofundar práticas de gestão de patrimônio e acervos. Durante a visita, foram observados e discutidos diversos temas estratégicos, incluindo conservação e digitalização de acervos, interação multilíngue e acessibilidade tecnológica, curadoria e inovação narrativa, gestão pública de patrimônio e indústrias culturais criativas, e serviços culturais digitais. A missão incluiu reuniões institucionais com museus, órgãos do governo central chinês, empresas e prestadoras de serviços de tecnologia. Entre os destaques, esteve a University of International Business and Economics (UIBE) – Pequim, universidade pública chinesa, com a assinatura de um Memorando de Entendimento (MoU) para cooperação acadêmica e museológica. Também foi realizada visita à Administração Nacional do Patrimônio Cultural da China – Pequim, órgão governamental central, com troca técnica sobre políticas de preservação, gestão de acervos e patrimônio. Em Nanquim, a missão visitou a Secretaria de Cultura e Turismo da Província de Jiangsu, órgão estadual da administração pública, com recepção oficial pelo Secretário. Em Xangai, houve encontro com o CCPIT Shanghai (Council for the Promotion of International Trade), conselho governamental para promoção de comércio e relações internacionais, com dirigentes da Exposição Cultural do Delta do Rio Yangtz. A missão permitiu a construção de redes de cooperação, o intercâmbio com instituições museológicas chinesas, a apresentação de experiências brasileiras e a observação de práticas inovadoras em tecnologia aplicada à cultura, abrindo perspectivas de cooperação internacional em

pesquisa, preservação e gestão museal, com especial atenção às oportunidades de colaboração em virtude da celebração do Ano da Amizade Brasil-China em 2026.

No Programa de Gestão de Acervos, o eixo central das ações esteve voltado ao fortalecimento dos Centros de Pesquisa e Referência (CPRs), instâncias fundamentais para a estruturação da Política de Acervos e para a integração dos núcleos técnicos. Na Casa das Rosas, destacou-se a articulação entre os núcleos de pesquisa e preservação, a realização do seminário *Museus-Casas em Diálogo: Construindo a Política de Acervos* e a entrega dos projetos da Bolsa Ramos de Azevedo, que trouxeram novos subsídios para a compreensão do conjunto arquitetônico enquanto acervo. Na Casa Guilherme de Almeida, a consolidação do Plano Anual de Pesquisa e a entrega da pesquisa conduzida por Vitória Ribeiro contribuíram para o processo de diagnóstico da exposição de longa duração e para a formulação de novas linhas de investigação. Já na Casa Mário de Andrade, a Bolsa Mário de Andrade resultou em estudos inéditos sobre fontes relacionadas à história e cultura negra presentes no acervo pessoal do escritor, além da continuidade da estruturação dos procedimentos de preservação e conservação preventiva.

O Programa de Exposições e Programação Cultural refletiu o compromisso das instituições em dialogar com seus públicos e em subsidiar a construção da Política de Acervos. Na Casa das Rosas, a exposição *Entre as Rosas, um Arco-Íris* evidenciou a relação da instituição com a Parada do Orgulho LGBTQIAPN+, reafirmando sua vocação como espaço de diversidade e de defesa dos direitos humanos. A Casa Guilherme de Almeida promoveu os encontros *Identidades Paulistas: Memória, Disputas e Representatividade* e *Margens do Modernismo*, que revisitaram criticamente a construção da identidade paulista e a trajetória do poeta em diálogo com disputas contemporâneas em torno de memória e pertencimento. Já a Casa Mário de Andrade destacou-se com o curso *O Dândi Mário de Andrade*, dedicado à relação entre o escritor e a moda, e com a exposição *Assento o futuro em preta luminância*, fruto de residências artísticas em territórios quilombolas, que promoveu um diálogo entre saberes ancestrais e arte contemporânea digital.

No Programa Educativo, mantivemos o papel central da mediação como elo entre museus e públicos, potencializado pela gestão integrada das equipes e pelo diálogo com os núcleos técnicos. A Casa das Rosas consolidou atividades voltadas ao público infantil e desenvolveu o material *Mapa Afetivo*, que estimulou conexões emocionais e reflexões sobre o patrimônio e o território. A Casa Guilherme de Almeida qualificou o atendimento por meio de visitas mediadas integralmente acompanhadas pela equipe educativa, que adaptou roteiros conforme as demandas apresentadas pelos visitantes. A Casa Mário de Andrade superou as metas de público por meio da cooptação de parcerias institucionais e lançou o material educativo *Mário de Andrade: Camisa 10 da Pauliceia*, em formato de álbum de figurinhas, voltado ao público infantojuvenil.

O Programa Conexões Museus avançou de forma integrada entre as três instituições, com destaque para o lançamento do chamamento para a elaboração do Guia da Rede de Museus-Casas e para a preparação do Encontro da Rede, previsto para outubro de 2025. Nesse período também foram realizadas vivências profissionais que permitiram a aproximação prática de jovens com os núcleos técnicos dos museus, além de uma visita ao Museu Afro Brasil, que trouxe novas referências para a atuação da rede.

No segundo quadrimestre de 2025, no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional dos Museus-Casas atuamos na elaboração da revisão da estrutura da gestão de comunicação para que seja atual, rápida e alinhada às expectativas e regramento da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas. Criamos editorias e um sistema de gestão de redes e um planejamento de assessoria de imprensa que tem uma conduta ativa trazendo os museus-casas, suas programações, acervos e serviços em inserções em diversos canais de comunicação. Também elaboramos os projetos de atualização do site da Casa Mário de Andrade e Casa Guilherme de Almeida. Fruto desse exercício, consolidamos a presença pública das instituições, ampliando sua visibilidade em meios digitais, impressos, televisivos e radiofônicos. O trabalho articulado da assessoria de imprensa e das equipes de comunicação possibilitou o fortalecimento da imagem dos museus como espaços culturais dinâmicos, voltados à difusão literária, artística e patrimonial. De modo conjunto, o Programa de Comunicação nos Museus-Casas consolidou uma atuação integrada e estratégica, que reforça a identidade institucional das três unidades, potencializa suas agendas culturais e assegura presença constante em diferentes mídias, qualificando a difusão das programações e contribuindo

para a construção de narrativas públicas coerentes com as missões museológicas de cada instituição.

No Programa de Edificações, as ações de manutenção preventiva e corretiva asseguram a preservação e o funcionamento adequado dos imóveis históricos. A Casa das Rosas realizou a limpeza de reservatórios, o monitoramento de fissuras e avançou nas tratativas para a contratação de laudo técnico da cobertura. A Casa Guilherme de Almeida efetuou higienização de reservatórios, podas regulares nos jardins e manutenção do deck de madeira. Já a Casa Mário de Andrade executou o controle especializado de pragas, a manutenção dos sistemas de climatização e iluminação, além de apoiar as equipes de produção na montagem de novas exposições.

Assim, os três museus: Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa das Rosas reafirmam sua contribuição para o fortalecimento da museologia paulista, articulando ações que valorizam a preservação do patrimônio cultural e museológico, a pesquisa qualificada, a difusão cultural, a educação museal, a sustentabilidade e o trabalho em rede, em consonância com os compromissos pactuados e com o respeito às suas missões institucionais.

## **1. RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE 2025 – CASA DAS ROSAS**

### **Programa de Gestão Museológica**

No âmbito do Programa de Gestão Museológica, avançamos na qualificação e no desenvolvimento de processos estruturantes, com destaque para o aperfeiçoamento do planejamento estratégico, orientado pelo Plano Museológico de cada Casa Museu, e para a consolidação de rotinas administrativas transparentes, associadas à atualização tecnológica dos sistemas de operação. Nesse contexto, a plataforma Bitrix24 consolidou-se como ferramenta central de comunicação interna e gestão de tarefas da Poiesis, reunindo em um único ambiente a comunicação, os repositórios de documentos e os formulários. Foi implementada a plataforma Hotspot, de acesso público à internet, proporcionando benefícios para a segurança, em conformidade com o Marco Civil da Internet e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), bem como para as áreas de comunicação e marketing. Testes da ferramenta FxData, baseada em inteligência artificial para contagem de público, foram realizados com êxito na Casa das Rosas. A plataforma DocuSign entrou em operação para gestão, emissão e assinatura eletrônica de contratos, aumentando a segurança dos processos e garantindo total rastreabilidade em todas as etapas. No âmbito da gestão de licitações, a contratação da ferramenta. Avançou-se também na implantação do ERP MXM, previsto para operação em 2026, trazendo ganhos significativos para toda a área corporativa da instituição, bem como do HCM Sênior, igualmente previsto para 2026, que proporcionará modernização e eficiência ao Departamento de Recursos Humanos. Essa modernização tecnológica tem garantido suporte qualificado para o desempenho das áreas-fim, favorecendo maior integração institucional. Paralelamente, foram iniciadas ações de acessibilidade e aproximação com públicos de pessoas com deficiência, bem como iniciativas voltadas à sustentabilidade. Nesse âmbito, foram firmadas parcerias com instituições e coletivos especializados em questões climáticas, como a Virada Sustentável e o Museu Emílio Goeldi, no Pará, para organização de ações conjuntas de sensibilização em direção à COP 30.

### **Programa de Gestão de Acervo**

Para o Programa de Gestão de Acervos, no segundo quadrimestre, destaca-se o fortalecimento do Centro de Pesquisa e Referência da Casa das Rosas (CPR-CR) enquanto instância articuladora das reflexões e práticas museológicas. Um dos resultados dessa articulação foi a aproximação e o trabalho colaborativo dos núcleos de pesquisa e de preservação, base estruturante do CPR-CR, e o desenvolvimento de ações de integração com os outros Programas da área fim do museu.

Um dos resultados dessa articulação é o processo de desenvolvimento da Política de Acervo e a realização do seminário "Museus-Casas em Diálogo: Construindo a Política de Acervos", de 25 a 27 de junho, e de rodas de conversa com profissionais convidados - abertas ao público - que envolveram a participação ativa dos núcleos de pesquisa, de preservação, de exposições e produção cultural e educativo. As temáticas e as pessoas convidadas foram escolhidas a partir do que as equipes consideraram relevantes para as discussões sobre a Política de Acervo, os eixos temáticos, a elaboração da exposição de longa duração do museu e para o público do museu, promovendo

também momentos de escuta externa. A realização de tais atividades, também é resultante de um processo de aproximação do CPR com instituições, especialistas e iniciativas do campo museal e temático da Casa das Rosas.

No núcleo de pesquisa, o Plano de Trabalho anual de pesquisa, com a estruturação de processos e procedimentos de trabalho, além da formulação de uma primeira proposta conceitual dos eixos temáticas/linhas de pesquisa do museu, ação essencial para a continuidade de estruturação do CPR-CR. Destaca-se também a entrega e apresentação dos projetos desenvolvidos no âmbito da Bolsa Ramos de Azevedo, que trouxeram novos subsídios para a compreensão do conjunto arquitetônico enquanto acervo do museu, para o aprofundamento das linhas de pesquisa e concepção da exposição de longa duração.

No núcleo de preservação, as ações estiveram voltadas para a reformulação da equipe, com a contratação de uma técnica de acervo museológico e de uma bibliotecária; para a segunda etapa de regularização do acervo (arrolamento); para a organização da Reserva Técnica e para o desenvolvimento da Política de Acervo, compromissos pactuados com a UGE e ações basais para a gestão do acervo.

### **Programa de Exposições e Programação Cultural**

Entre as atividades de maior relevância do quadrimestre, destaca-se o Seminário Museus-Casas em Diálogo: Construindo a Política de Acervos (25 a 27 de junho). O encontro reuniu profissionais de diversos núcleos e especialistas convidados em mesas-redondas, apresentações e debates voltados à discussão de metodologias e aos desafios contemporâneos relacionados à formulação de políticas de acervo para museus.

Outro destaque foi a exposição Entre as Rosas, um Arco-Íris (18 de junho a 17 de agosto), instalada no pergolado da Casa das Rosas. A mostra apresentou imagens históricas das 29 edições da Parada do Orgulho LGBTQIAPN+ em São Paulo, uma das maiores do mundo, e evidenciou a relação simbólica entre a Casa e esse evento, do qual é testemunha privilegiada. A iniciativa reafirmou o compromisso da instituição com a diversidade, a preservação da memória e a defesa dos direitos humanos.

### **Programa Educativo**

A atuação educativa nos museus é um dos elementos chave que estabelece como será a interação entre o museu e seus públicos, sendo o elemento chave de mediação promovendo, ao mesmo tempo, troca e reflexão. No caso específico dos Museus-Casas este trabalho é potencializado devido a gestão unificada das equipes dos três museus, que trabalha de forma coordenada e colaborativa, respeitando as especificidades de cada museu, e trabalhando os pontos de conexão entre estas instituições museológicas. Outro, ponto trabalho neste quadrimestre e que se iniciou no quadrimestre anterior é a - integração e trabalho compartilhado entre este núcleo e os outros núcleos técnicos - Núcleo de Preservação, Núcleo de Pesquisa, Conteúdo e Formação, Núcleo de Exposições e Programação Cultural; facilitado pela Coordenação Técnica unificada.

A estratégia de manter atividades constantes ao longo dos meses para público infantil se demonstrou acertada, pois explora um dos potenciais da Casa das Rosas que é a visita de famílias com crianças, principalmente no período de férias escolares, mesma razão pela superação dos números das visitas mediadas para público espontâneo. Ainda é importante colocar as diversas atividades que trouxeram a temática de patrimônio e território propostas, servindo como momentos de escuta junto aos públicos do museu para os processos de concepção da política de acervo e da curadoria da exposição de longa duração.

Ainda é importante colocar a produção do material educativo de suporte denominado O *mapa afetivo*, desenvolvido com o propósito de ser uma ferramenta sensível de mediação entre o público, a casa e o território. A proposta do mapa é estimular a construção de memórias, reflexões e conexões emocionais a partir das experiências vividas, incentivando uma escuta atenta e um olhar subjetivo sobre o patrimônio material e imaterial e os sentidos que o espaço desperta.

### **Programa Conexões Museus**

No segundo quadrimestre, o Programa Conexões Museus deu continuidade ao trabalho iniciado no início do ano, mantendo como foco a convergência entre a Casa Guilherme de Almeida, a Casa Mário de Andrade e a Casa das Rosas em torno da tipologia de museu-casa, comum às três instituições. A partir desse eixo articulador, avançaram as ações voltadas ao fortalecimento da Rede Temática de Museus-Casas. Nesse período foi lançado o chamamento para a elaboração do Guia da Rede de Museus-Casas, que obteve ampla adesão e cuja publicação está prevista para o final do próximo quadrimestre. Além disso, foram conduzidas ações de planejamento, articulação e consulta para o Encontro da Rede de Museus-Casas, previsto para outubro de 2025, preparando o terreno para a consolidação desse espaço de diálogo e articulação coletiva. Destaca-se, também, a realização da vivência profissional nos três museus-casas, que possibilitaram a troca de experiências dos selecionados com as equipes dos museus e a aproximação prática com a gestão e programas desenvolvidos nas instituições.

Visando trazer novas referências para o desenvolvimento do Programa, ainda, foi realizada uma visita técnica ao Museu Afro Brasil, com o objetivo de compreender fluxos e estratégias adotadas no Programa Conexões daquela instituição.

### **Programa de Edificações**

No período quadrimestral vigente, o Museu Casa das Rosas, realizou um conjunto de ações preventivas e corretivas voltadas à conservação e segurança da edificação. Foram efetuadas rotineiramente as limpezas semanais das calhas e condutores de águas pluviais, bem como a limpeza dos reservatórios de água. Elaborou-se um relatório interno detalhado sobre o estado de conservação do imóvel, complementado por uma avaliação preliminar das condições da parte elétrica e da cobertura. Foram executadas manutenções na rede elétrica, incluindo o reparo da fiação do lustre do hall principal e a manutenção do poste localizado na edícula do jardim. Além disso, procedeu-se ao teste da bomba dos reservatórios de incêndio e iniciou-se a manutenção de impermeabilização desses reservatórios em parceria com a empresa responsável pelo restauro anterior. Também foi continuado o monitoramento de fissuras e rachaduras. Paralelamente, encontram-se em andamento tratativas para a contratação de empresa de engenharia especializada na elaboração de laudo técnico e relatório de conservação da cobertura, cuja previsão de entrega foi reorganizada para o terceiro quadrimestre. Essas ações reforçam a atenção permanente da instituição com a preservação do patrimônio histórico e a segurança de seus usuários.

## **1. RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE 2025 – CASA GUILHERME DE ALMEIDA**

### **Programa de Gestão Museológica**

No âmbito do Programa de Gestão Museológica, avançamos na qualificação e no desenvolvimento de processos estruturantes, com destaque para o aperfeiçoamento do planejamento estratégico, orientado pelo Plano Museológico de cada Casa Museu, e para a consolidação de rotinas administrativas transparentes, associadas à atualização tecnológica dos sistemas de operação. Nesse contexto, a plataforma Bitrix24 consolidou-se como ferramenta central de comunicação interna e gestão de tarefas da Poiesis, reunindo em um único ambiente a comunicação, os repositórios de documentos e os formulários. Foi implementada a plataforma Hotspot, de acesso público à internet, proporcionando benefícios para a segurança, em conformidade com o Marco Civil da Internet e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), bem como para as áreas de comunicação e marketing. Testes da ferramenta FxData, baseada em inteligência artificial para contagem de público, foram realizados com êxito na Casa das Rosas. A plataforma DocuSign entrou em operação para gestão, emissão e assinatura eletrônica de contratos, aumentando a segurança dos processos e garantindo total rastreabilidade em todas as etapas. No âmbito da gestão de licitações, a contratação da ferramenta. Avançou-se também na implantação do ERP MXM, previsto para operação em 2026, trazendo ganhos significativos para toda a área corporativa da instituição, bem como do HCM Sênior, igualmente previsto para 2026, que proporcionará modernização e eficiência ao Departamento de Recursos Humanos. Essa modernização tecnológica tem garantido suporte qualificado para o desempenho das áreas-fim, favorecendo maior integração institucional. Paralelamente, foram iniciadas ações de acessibilidade e aproximação com públicos de pessoas com deficiência, bem como iniciativas voltadas à sustentabilidade. Nesse âmbito, foram firmadas parcerias com instituições e coletivos especializados em questões climáticas, como a Virada

Sustentável e o Museu Emílio Goeldi, no Pará, para organização de ações conjuntas de sensibilização em direção à COP 30.

### **Programa de Gestão de Acervo**

Para o Programa de Gestão de Acervos, no segundo quadrimestre, destaca-se o fortalecimento do Centro de Pesquisa e Referência da Casa Guilherme de Almeida (CPR-CGA) enquanto instância articuladora das reflexões e práticas museológicas. Um dos resultados dessa articulação foi a aproximação e o trabalho colaborativo dos núcleos de pesquisa e de preservação, base estruturante do CPR-CGA, e o desenvolvimento de ações de integração com os outros Programas da área fim do museu.

Um dos resultados dessa articulação é o processo de desenvolvimento da Política de Acervo e a realização do seminário "Museus-Casas em Diálogo: Construindo a Política de Acervos", de 25 a 27 de junho, e de rodas de conversa com profissionais convidados - abertas ao público - que envolveram a participação ativa dos núcleos de pesquisa, de preservação, de exposições e produção cultural e educativo. As temáticas e as pessoas convidadas foram escolhidas a partir do que as equipes consideraram relevantes para as discussões sobre a Política de Acervo, os eixos temáticos, a elaboração da exposição de longa duração do museu e para o público do museu, promovendo também momentos de escuta externa. A realização de tais atividades, também é resultante de um processo de aproximação do CPR com instituições, especialistas e iniciativas do campo museal e temático da Casa Guilherme.

No núcleo de pesquisa, foi consolidado o Plano de Trabalho anual de pesquisa, com a estruturação de processos e procedimentos de trabalho, além da formulação de uma primeira proposta conceitual dos eixos temáticas/linhas de pesquisa do museu, ação essencial para a continuidade de estruturação do CPR-CGA. Destaca-se também a entrega e apresentação dos resultados da pesquisa conduzida pela historiadora Vitória Ribeiro, que trouxeram novos subsídios para o processo de diagnóstico da exposição de longa duração atual, bem como para o aprofundamento das linhas de pesquisa e para a concepção da nova exposição de longa duração.

No núcleo de preservação, as ações estiveram voltadas para a reformulação da equipe, com a contratação de uma técnica de acervo museológico e de uma bibliotecária; para a segunda etapa de regularização do acervo (arrolamento); e para o desenvolvimento da Política de Acervo, compromissos pactuados com a UGE e ações basais para a gestão do acervo.

### **Programa de Exposições e Programação Cultural**

Entre as ações realizadas no período, destacaram-se duas iniciativas que reforçaram o papel da instituição como espaço de reflexão crítica sobre memória, identidade e patrimônio cultural e, ao mesmo tempo, estiveram diretamente vinculadas ao processo de elaboração da Política de Acervos e ao projeto da nova exposição de longa duração.

A primeira delas, **Identities Paulistas: Memória, Disputas e Representatividade**, propôs um debate em torno da construção da identidade paulista nas primeiras décadas do século XX, revisitando discursos que marcaram o imaginário cultural e analisando a atuação de Guilherme de Almeida na valorização de símbolos como a Revolução de 1932 e o mito bandeirante. Essas representações foram examinadas sob a ótica de discussões contemporâneas, evidenciando disputas e tensionamentos em torno de memória e pertencimento.

Já a atividade **Margens do Modernismo** ampliou essa reflexão ao abordar os percursos de escritores ligados à Semana de 1922, entre eles Guilherme de Almeida e Menotti Del Picchia, ressaltando as rupturas e contradições presentes em suas trajetórias e a necessidade de uma leitura crítica de seus legados. O encontro trouxe à tona questões relacionadas à musealização de acervos e ampliando a compreensão sobre a atuação dos museus-casas.

### **Programa Educativo**

A atuação educativa nos museus é um dos elementos chave que estabelece como será a interação entre o museu e seus públicos, sendo o elemento chave de mediação promovendo, ao mesmo tempo, troca e reflexão. No caso específico dos Museus-Casas este trabalho é potencializado devido a gestão unificada das equipes dos três museus, que trabalha de forma coordenada e colaborativa,

respeitando as especificidades de cada museu, e trabalhando os pontos de conexão entre estas instituições museológicas. Outro, ponto trabalho neste quadrimestre e que será fortalecido ao longo do próximo quadrimestre é a - integração e trabalho compartilhado entre este núcleo e os outros núcleos técnicos - Núcleo de Preservação, Núcleo de Pesquisa, Conteúdo e Formação, Núcleo de Exposições e Programação Cultural; facilitado pela Coordenação Técnica unificada.

Devido as características estruturais do museu e da expografia atual, toda a visita ao museu tem que ser realizada com a mediação do Núcleo Educativo, o que qualifica o atendimento propiciando a criação de roteiro conjunto com os visitantes atendendo demandas e curiosidades apresentadas no momento da mediação, a estratégia se demonstra acertada pelos números alcançados.

### **Programa Conexões Museus**

No segundo quadrimestre, o Programa Conexões Museus deu continuidade ao trabalho iniciado no início do ano, mantendo como foco a convergência entre a Casa Guilherme de Almeida, a Casa Mário de Andrade e a Casa das Rosas em torno da tipologia de museu-casa, comum às três instituições. A partir desse eixo articulador, avançaram as ações voltadas ao fortalecimento da Rede Temática de Museus-Casas. Nesse período foi lançado o chamamento para a elaboração do Guia da Rede de Museus-Casas, que obteve ampla adesão e cuja publicação está prevista para o final do próximo quadrimestre. Além disso, foram conduzidas ações de planejamento, articulação e consulta para o Encontro da Rede de Museus-Casas, previsto para outubro de 2025, preparando o terreno para a consolidação desse espaço de diálogo e articulação coletiva. Destaca-se, também, a realização da vivência profissional nos três museus-casas, que possibilitaram a troca de experiências dos selecionados com as equipes dos museus e a aproximação prática com a gestão e programas desenvolvidos nas instituições.

Visando trazer novas referências para o desenvolvimento do Programa, ainda, foi realizada uma visita técnica ao Museu Afro Brasil, com o objetivo de compreender fluxos e estratégias adotadas no Programa Conexões daquela instituição.

### **Programa de Edificações**

No período quadrimestral vigente, o Museu Casa Guilherme de Almeida, desenvolveu diversas ações de manutenção preventiva e conservação de suas instalações. Foram realizadas, de forma regular e quinzenal, a limpeza das calhas, condutores e telhas cerâmicas do prédio principal e do anexo. Os reservatórios de água da edificação passaram por limpeza e higienização. As áreas ajardinadas receberam poda mensal das vegetações de pequeno e médio porte pela equipe interna, garantindo a preservação paisagística. Paralelamente, encontram-se em andamento tratativas para a contratação de empresa de engenharia especializada na elaboração de laudo técnico e relatório de conservação da cobertura, cuja previsão de entrega foi reorganizada para o terceiro quadrimestre, além do processo de manutenção preventiva do deck de madeira localizado na área posterior do museu. Essas medidas reforçam o compromisso contínuo com a preservação do patrimônio e o bom funcionamento dos espaços.

## **1. RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE 2025 – CASA MÁRIO DE ANDRADE**

### **Programa de Gestão Museológica**

No âmbito do Programa de Gestão Museológica, avançamos na qualificação e no desenvolvimento de processos estruturantes, com destaque para o aperfeiçoamento do planejamento estratégico, orientado pelo Plano Museológico de cada Casa Museu, e para a consolidação de rotinas administrativas transparentes, associadas à atualização tecnológica dos sistemas de operação. Nesse contexto, a plataforma Bitrix24 consolidou-se como ferramenta central de comunicação interna e gestão de tarefas da Poiesis, reunindo em um único ambiente a comunicação, os repositórios de documentos e os formulários. Foi implementada a plataforma Hotspot, de acesso público à internet, proporcionando benefícios para a segurança, em conformidade com o Marco Civil da Internet e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), bem como para as áreas de comunicação e marketing. Testes da ferramenta FxData, baseada em inteligência artificial para contagem de público, foram realizados com êxito na Casa das Rosas. A plataforma DocuSign entrou em operação para gestão, emissão e assinatura eletrônica de contratos, aumentando a segurança dos processos e garantindo total rastreabilidade em todas as etapas. No âmbito da gestão de licitações, a contratação da ferramenta. Avançou-se também na implantação do ERP MXM, previsto para

operação em 2026, trazendo ganhos significativos para toda a área corporativa da instituição, bem como do HCM Sênior, igualmente previsto para 2026, que proporcionará modernização e eficiência ao Departamento de Recursos Humanos. Essa modernização tecnológica tem garantido suporte qualificado para o desempenho das áreas-fim, favorecendo maior integração institucional. Paralelamente, foram iniciadas ações de acessibilidade e aproximação com públicos de pessoas com deficiência, bem como iniciativas voltadas à sustentabilidade. Nesse âmbito, foram firmadas parcerias com instituições e coletivos especializados em questões climáticas, como a Virada Sustentável e o Museu Emílio Goeldi, no Pará, para organização de ações conjuntas de sensibilização em direção à COP 30.

### **Programa de Gestão de Acervo**

Para o Programa de Gestão de Acervos, no segundo quadrimestre, destaca-se o fortalecimento do Centro de Pesquisa e Referência da Casa Mário de Andrade (CPR-CMA) enquanto instância articuladora das reflexões e práticas museológicas. Um dos resultados dessa articulação foi a aproximação e o trabalho colaborativo dos núcleos de pesquisa e de preservação, base estruturante do CPR, e o desenvolvimento de ações de integração com os outros Programas da área fim do museu.

Um dos resultados dessa articulação é o processo de desenvolvimento da Política de Acervo e a realização do seminário "Museus-Casas em Diálogo: Construindo a Política de Acervos", de 25 a 27 de junho, e de rodas de conversa com profissionais convidados - abertas ao público - que envolveram a participação ativa dos núcleos de pesquisa, de preservação, de exposições e produção cultural e educativo. As temáticas e as pessoas convidadas foram escolhidas a partir do que as equipes consideraram relevantes para as discussões sobre a Política de Acervo, os eixos temáticos, a elaboração da exposição de longa duração do museu e para o público do museu, promovendo também momentos de escuta externa. A realização de tais atividades, também é resultante de um processo de aproximação do CPR com instituições, especialistas e iniciativas do campo museal e temático da Casa Mário de Andrade.

No núcleo de pesquisa, foi consolidado o Plano de Trabalho anual de pesquisa, com a estruturação de processos e procedimentos de trabalho, além da formulação de uma primeira proposta conceitual dos eixos temáticas/linhas de pesquisa do museu, ação essencial para a continuidade de estruturação do CPR-CMA. Destaca-se também a entrega do projeto desenvolvido no âmbito da Bolsa Mário de Andrade, que trouxe novos subsídios para a compreensão das fontes primárias relacionadas à história e cultura negra presentes no acervo pessoal de Mário de Andrade, sob guarda do Instituto de Estudos Brasileiros da USP (IEB-USP).

No núcleo de preservação, as ações estiveram voltadas para a reformulação da equipe, com a contratação de uma técnica de acervo museológico e de uma bibliotecária; desenvolvimento das rotinas de conservação preventiva; para a segunda etapa de regularização do acervo (arrolamento); e para o desenvolvimento da Política de Acervo, compromissos pactuados com a UGE e ações basais para a gestão do acervo.

### **Programa de Exposições e Programação Cultural**

Entre os destaques da programação do quadrimestre, três atividades se destacaram por sua relevância para as discussões promovidas pelo museu e para a elaboração da Política de Acervos e do projeto da nova exposição de longa duração. O curso **O Dândi Mário de Andrade** que refletiu sobre a aparência do escritor e sua relação com a moda, abordando o dandismo e os looks do Met Gala. Ainda em agosto, a exposição "**Assento o futuro em preta luminância**", resultado de residências artísticas em territórios quilombolas, reuniu saberes ancestrais e arte contemporânea digital, promovendo um diálogo com o legado de Mário de Andrade e fortalecendo as discussões sobre memória, cultura e inovação na instituição.

### **Programa Educativo**

A atuação educativa nos museus é um dos elementos chave que estabelece como será a interação entre o museu e seus públicos, sendo o elemento chave de mediação promovendo, ao mesmo tempo, troca e reflexão. No caso específico dos Museus-Casas este trabalho é potencializado devido a gestão unificada das equipes dos três museus, que trabalha de forma coordenada e colaborativa, respeitando as especificidades de cada museu, e trabalhando os pontos de conexão entre estas

instituições museológicas. Outro, ponto trabalho neste quadrimestre e que se iniciou no quadrimestre anterior é a - integração e trabalho compartilhado entre este núcleo e os outros núcleos técnicos - Núcleo de Preservação, Núcleo de Pesquisa, Conteúdo e Formação, Núcleo de Exposições e Programação Cultural; facilitado pela Coordenação Técnica unificada.

Neste quadrimestre a manutenção e cooptação de novas parcerias foi uma estratégia acertada que resultou na superação de metas de ações e de público, e que resultou em projetos continuados, tendo como exemplo o trabalho continuado com a Fundação Casa, escola situada no bairro da Barra Funda E. E. Doutor Alarico Silveiro e a Biblioteca Mário de Andrade. Outro ponto observado foi como a temática e o perfil do museu demonstram um potencial para atendimento ao público escolar que deve vêm sendo mais explorado ampliando o atendimento a esse perfil de público.

E por fim, a produção de material educativo suporte para atender ao público infanto-juvenil, chamado **Mário de Andrade: Camisa 10 da Pauliceia**, um jogo educativo em formato de álbum de figurinhas que convida a explorar a vida e a obra de Mário de Andrade a partir de episódios, imagens e trechos selecionados.

### **Programa Conexões Museus**

No segundo quadrimestre, o Programa Conexões Museus deu continuidade ao trabalho iniciado no início do ano, mantendo como foco a convergência entre a Casa Guilherme de Almeida, a Casa Mário de Andrade e a Casa das Rosas em torno da tipologia de museu-casa, comum às três instituições. A partir desse eixo articulador, avançaram as ações voltadas ao fortalecimento da Rede Temática de Museus-Casas. Nesse período foi lançado o chamamento para a elaboração do Guia da Rede de Museus-Casas, que obteve ampla adesão e cuja publicação está prevista para o final do próximo quadrimestre. Além disso, foram conduzidas ações de planejamento, articulação e consulta para o Encontro da Rede de Museus-Casas, previsto para outubro de 2025, preparando o terreno para a consolidação desse espaço de diálogo e articulação coletiva. Destaca-se, também, a realização da vivência profissional nos três museus-casas, que possibilitaram a troca de experiências dos selecionados com as equipes dos museus e a aproximação prática com a gestão e programas desenvolvidos nas instituições.

Visando trazer novas referências para o desenvolvimento do Programa, ainda, foi realizada uma visita técnica ao Museu Afro Brasil, com o objetivo de compreender fluxos e estratégias adotadas no Programa Conexões daquela instituição.

### **Programa de Edificações**

No período quadrimestral vigente, o Museu Casa Mário de Andrade deu continuidade às ações de conservação preventiva e manutenção de suas instalações. Durante as rotinas de verificação, foi identificada a necessidade de controle de pragas especializado, processo já em realização. Também estão em andamento os ajustes para a manutenção dos aparelhos de ar-condicionado da sala de administração e da sala multiuso, além da contratação de empresa especializada para a manutenção preventiva do sistema VRF. A equipe de manutenção ainda contribuiu com a desmontagem e preparação da área de exposição, em conjunto com a equipe de produção, para a montagem da nova mostra. Complementarmente, foi executada a manutenção da rede de iluminação externa do jardim e a limpeza dos reservatórios de água da edificação, assegurando o pleno funcionamento dos sistemas e a preservação do patrimônio.

# Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 ( America/Sao\_Paulo)

Última atualização em 19 Setembro 2025, 09:24:40

**Status:** Assinado

**Documento:** 1 CR CGA CMA. Rel 2º Quadrim 2025.Pdf

**Número:** 5a84f99e-cca5-40a0-b1eb-33eef1586357

**Data da criação:** 18 Setembro 2025, 17:42:36

**Hash do documento original (SHA256):**

b1376b9172eb6b464183d432a728c8e0dd3eeb5c957b7d06006da60ed9593f30



## Assinaturas

2 de 2 Assinaturas

<p>Assinado  via ZapSign by Truora</p> <p><b>CERES ALVES PRATES</b></p> <p>Data e hora da assinatura: 19/09/2025 09:24:39 Token: 19ee05ce-173a-4166-9af9-61de8982fd75</p>	<p>Assinatura</p> <p><i>Ceres Alves Prates</i></p> <p>Ceres Alves Prates</p>
<p><b>Pontos de autenticação:</b></p> <p>E-mail: ceresprates@poiesis.org.br Nível de segurança: Validado por código único enviado por e-mail</p>	<p>IP: 189.57.95.178 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/140.0.0.0 Safari/537.36</p>
<p>Assinado  via ZapSign by Truora</p> <p><b>ERNESTO VEGA SENISE</b></p> <p>Data e hora da assinatura: 18/09/2025 17:48:20 Token: 551221fc-8475-4739-ab0b-cda0614fe178</p>	<p>Assinatura</p> <p><i>Ernesto Vega Senise</i></p> <p>Ernesto Vega Senise</p>
<p><b>Pontos de autenticação:</b></p> <p>E-mail: ernestosenise@poiesis.org.br Nível de segurança: Validado por código único enviado por e-mail</p>	<p>Localização aproximada: -23.514297, -46.687697 IP: 179.209.47.29 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Linux; Android 10; K) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/140.0.0.0 Mobile Safari/537.36</p>

## INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

[Confirme a integridade do documento aqui.](#)



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 5a84f99e-cca5-40a0-b1eb-33eef1586357, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em [zapsign.com.br](https://zapsign.com.br)